

H488

AS EXPRESSÕES FORMULAICAS NA LINGUAGEM DE SUJEITOS AFÁSICOS: UM ESTUDO DOS IDIOMATISMOS

Mariana Boldrini (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Edwiges Maria Morato (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

O presente trabalho se propõe a analisar a interpretação e manipulação lingüística das expressões idiomáticas por sujeitos afásicos em situações enunciativas (*Cf.* Mainguenu, 2001), procurando lançar luz sobre o percurso meta-enunciativo aí realizado e evidenciando o caráter pragmático-discursivo dessa tarefa interpretativa. A partir da elaboração de um protocolo de estudo voltado para essa finalidade, pudemos depreender que, ao contrário do que afirma a tese segundo a qual as afasias necessariamente implicam perda da capacidade reflexiva da linguagem, os sujeitos afásicos são capazes de trabalhar com elementos semântico-pragmáticos, tais como metáforas, inferências, pré-construídos, etc. Além disso, no que se refere às implicações neurolingüísticas das afasias, esse estudo reforça a hipótese de imbricação dos eixos paradigmático e sintagmático, já preconizada por Jakobson (1981). Os dados obtidos indicam que a 'chave' lingüístico-cognitiva (cálculos inferenciais, analogias, remissividade, etc.) para a interpretação das expressões idiomáticas não está desvinculada de sua situação de uso, de seu contexto pragmático e de suas circunstâncias enunciativo-discursivas, já que metalingüagem não se reduz à capacidade do tipo metalingüística (*Cf.* Morato, 1999).

Neurolinguística - Afasia - Idiomatismos